

CONFLITOS ANTRÓPICOS COM GUARIBAS-DE-MÃOS-RUIVAS (*ALOUATTA BELZEBUL*): UMA SÉRIE DE CASOS NA PARAÍBA, BRASIL

¹CAMPOS, Ana Clara Oliveira; ³SILVA, Thallys Araújo; ²FREIRE, Cauã Rocha Lopes; ¹ALMEIDA, Maria Luisa Almeida Torres.

¹Graduanda em Zootecnia. Universidade Federal da Paraíba

²Graduando em Medicina Veterinária. Universidade Federal da Paraíba

²Orientador. Coordenador do Plano de Estudo, Pesquisa e Reabilitação de Animais Silvestres
Acoc@academico.ufpb.br

Resumo

A intensificação da fragmentação florestal na Mata Atlântica nordestina tem ampliado a interface entre humanos e primatas, elevando a ocorrência de conflitos e seus impactos sobre espécies ameaçadas. Nesse contexto, *Alouatta belzebul*, primata Vulnerável e endêmico do Brasil, apresenta populações isoladas em fragmentos florestais da Paraíba, frequentemente inseridos em matrizes urbanas e agroindustriais. Este estudo analisa quatro eventos de interação antrópica envolvendo a espécie, registrados entre fevereiro e maio de 2022, com o objetivo de compreender os principais vetores de conflito e avaliar os desfechos de manejo e reabilitação. Os indivíduos foram resgatados em áreas urbanizadas ou periurbanas e encaminhados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres da Paraíba, onde passaram por protocolos integrados de quarentena sanitária, avaliação clínica e enriquecimento ambiental, visando restabelecimento fisiológico e comportamental para reintrodução. Os casos envolveram diferentes tipologias de impacto: agressão direta por humanos, tentativa de caça com arma de pressão, desorientação em matriz antrópica associada à perda de habitat e ataque por cães domésticos durante deslocamento entre fragmentos. Três dos quatro indivíduos foram reabilitados com sucesso e reintroduzidos em uma Unidade de Conservação específica para a manutenção da espécie, enquanto um evoluiu a óbito em decorrência de trauma severo. Os registros evidenciam que a fragmentação da paisagem atua como fator central na exposição da espécie a riscos múltiplos, intensificando encontros com humanos e animais domésticos. Além disso, aspectos intrínsecos à história de vida de *A. belzebul*, como baixa fecundidade e dependência de conectividade florestal, amplificam a vulnerabilidade populacional frente a perdas individuais. Os resultados indicam que a mitigação desses conflitos depende de abordagens integradas que articulem manejo da paisagem, restauração de conectividade, educação ambiental e controle de pressões locais. A conservação da espécie na região requer, portanto, estratégias que transcendam ações pontuais de resgate, incorporando planejamento territorial e engajamento social.

Palavras-chave: Conservação. Primatas Ameaçados. Reabilitação.

Introdução

O bugio-de-mãos-ruivas (*Alouatta belzebul*) é um primata neotropical de grande porte, endêmico do Brasil, com distribuição disjunta entre a Amazônia e remanescentes da Mata Atlântica nordestina. Nesta última, sua ocorrência está restrita a fragmentos florestais nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas, sendo considerado um dos táxons prioritários do Plano de Ação Nacional para Conservação dos Primatas do Nordeste (Valença-Montenegro *et al.*, 2021), executado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A espécie encontra-se categorizada como Vulnerável, refletindo o intenso processo de fragmentação e perda de habitat ao longo de sua área de ocorrência (SALVE-ICMBio, 2022).

Na Paraíba, populações de *A. belzebul* estão associadas principalmente às regiões metropolitanas de João Pessoa - nos municípios de Lucena e Santa Rita - e ao Vale do Mamanguape - municípios de Mamanguape e Rio Tinto, onde a crescente urbanização e atividades agroindustriais tem favorecido a intensificação de interações entre humanos e fauna silvestre, frequentemente resultando em conflitos (Coimbra, Buss e Azevedo, 2022). Diante desse cenário, o trabalho relata casos de *A. belzebul* recebidos no CETAS/IBAMA-PB, oriundos de ações de resgate realizadas por órgãos ambientais, com apoio do CPB/ICMBio.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo relatar quatro diferentes casos de conflitos urbanos envolvendo *A. belzebul*, bem como descrever os respectivos desfechos após manejo e reabilitação no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS/IBAMA) da Paraíba.

Metodologia

Os procedimentos ocorreram sob autorização (IBAMA nº SEI02016.001324/2020-73), seguindo protocolos éticos e sanitários vigentes. Os registros foram obtidos entre fevereiro e maio de 2022, a partir do recebimento dos animais no CETAS, onde após entrada foram submetidos a um período de quarentena como medida preventiva no contexto da pandemia de COVID-19. Durante esse período, os indivíduos passaram por avaliação clínica completa realizada por equipe multidisciplinar, incluindo exames físicos, comportamentais e, quando necessário, exames complementares, como radiografias, para identificação de lesões e outras alterações. Paralelamente, foram aplicados protocolos diários de enriquecimento ambiental (EA), com estímulos físicos, alimentares e cognitivos, visando promover bem-estar, reduzir estresse e evitar comportamentos estereotipados durante o tempo cativo. As atividades fizeram parte do Plano de Estudo, Pesquisa e Reabilitação de Animais Silvestres (PEPRAS), projeto de protocolos de bem-estar animal desenvolvidos nas dependências CETAS.

Resultados e Discussão

O primeiro caso ocorreu em 01 de fevereiro de 2022, envolvendo uma fêmea adulta capturada por moradores nas proximidades do município de Itapororoca, região do Vale do Mamanguape. O animal foi resgatado pela Polícia Ambiental com histórico de apedrejamento por crianças ao aparecer na zona urbana, apresentando comportamento defensivo e aversão à presença humana. Após avaliação clínica e microchipagem, foi constatado que o animal não sofreu nenhum dano físico significativo além de leves arranhões. O animal foi submetido a quarentena e enriquecimentos ambientais diários, sendo posteriormente reintroduzido na Reserva Biológica Guaribas – em Mamanguape-PB - pela equipe do CPB/ICMBio.

O segundo caso, registrado em 14 de fevereiro, envolveu uma fêmea juvenil proveniente da mesma região, com histórico de tentativa de caça. Durante o período em cativeiro, o indivíduo apresentou baixa resposta ao estresse antrópico e resistência alimentar inicial. Exames radiográficos revelaram a presença de aproximadamente oito projéteis de chumbo dispersos pelo corpo, indicando uso de arma de pressão. Após um mês de reabilitação clínica e enriquecimentos ambientais diários, o animal foi considerado apto para soltura e reintroduzido também na REBIO Guaribas pelo CPB/ICMBio.

O terceiro caso, em 23 de março, envolveu uma fêmea juvenil encontrada sozinha no município de Lucena por trabalhadores de uma indústria de monocultura de cana-de-açúcar, localizada em área de floresta desmatada na região. A hipótese levantada é de que o animal, em locomoção, possa ter se perdido do seu grupo em decorrência da perturbação por máquinas e chegou até a cidade. Após quarentena, o indivíduo foi solto na REBIO Guaribas.

O quarto e último caso, em 17 de maio, no município de Santa Rita, envolveu um macho adulto atacado por cães domésticos ao tentar se deslocar entre fragmentos florestais em área

urbana. O indivíduo apresentou fraturas no membro posterior direito, sendo submetido a intervenção cirúrgica. Contudo, não resistiu ao procedimento, vindo a óbito.

Os casos relatados evidenciam a diversidade de ameaças enfrentadas por *A. belzebul* em ambientes antropizados da Paraíba, incluindo agressões diretas, caça, extravio em áreas operacionais e ataques por animais domésticos. Tais fatores estão diretamente associados à fragmentação do habitat, que força os indivíduos a se deslocarem por áreas urbanizadas em busca de recursos, aumentando sua vulnerabilidade (ICMBio, 2020). Além disso, características biológicas da espécie, como baixa taxa reprodutiva, maturação sexual tardia e dependência de habitats florestais contínuos, agravam os impactos dessas pressões sobre a viabilidade populacional (Coutinho, 2012). Do ponto de vista conservacionista, a perda de indivíduos, especialmente em populações já isoladas, compromete a diversidade genética e a estabilidade demográfica a longo prazo (Valença-Montenegro *et al.*, 2021).

Figura 01



Figura 02



Figura 03

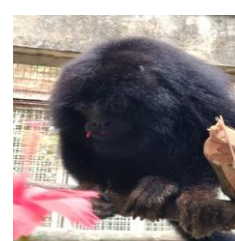


Figura 04

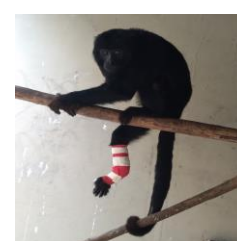


Figura 01. Primeiro animal recebido em quarentena. **Figura 02.** Radiografia do segundo animal recebido, com projéteis de chumbo. **Figura 03.** X. **Figura 04.** Último animal recebido, atacado por cães. Fonte: Autores, 2026.

Conclusão

Conclui-se que, embora *Alouatta belzebul* apresente certa plasticidade ecológica que permite sua persistência em ambientes fragmentados, a intensificação das pressões antrópicas representa uma ameaça significativa à sua sobrevivência. Reforçando assim, a necessidade de estratégias integradas de conservação que incluam a proteção e restauração de corredores ecológicos, ações de educação ambiental voltadas às comunidades locais, fiscalização contra caça ilegal e manejo de animais domésticos em áreas próximas a fragmentos florestais. A mitigação dos conflitos entre humanos e primatas é, portanto, essencial para a conservação da espécie no Nordeste brasileiro.

Referências

COIMBRA, A.; BUSS, G.; AZEVEDO, R. B. Abundância do guariba-de-mãos-ruivas (*Alouatta belzebul*) na Reserva Biológica Guaribas, Paraíba, Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, Brasília, v.12, n.1, 2022. Disponível em <<https://revistaeletronica.icmbio.gov.br/index.php/BioBR/article/view/1842/1335>>. Acesso em 26 Mar 2026.

COUTINHO, L. A. **Variação sazonal e longitudinal na ecologia do guariba-de-mãos-ruivas (*Alouatta belzebul*) na Paraíba**. 2012. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Sergipe, 2012. Disponível em <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4435/1/LUCIANA_ASCHOFF_COUTINHO.pdf>. Acesso em 25 Mar 2026.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Primatas brasileiros e conservação**. Brasília: ICMBio, 2020. Disponível em <<https://www.gov.br/icmbio>>. Acesso em 26 Mar 2026.

VALENÇA-MONTENEGRO, M. M. *et al.* *Alouatta belzebul*. **The IUCN Red List of Threatened Species**, 2021. Disponível em <<https://www.iucnredlist.org>>. Acesso em 26 Mar 2026.

SALVE ICMBIO - Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade. Disponível em <<https://salve.icmbio.gov.br/#/sobre-o-sistema-salve>>. Acesso em 26 Mar 2026.